

# **INICIATIVA SOLIDÁRIA CONFAGRI-UGT**

**valorizar o interior-promover o  
investimento e o emprego**

Intervenção de  
*Arlindo Cunha*  
no painel

**Políticas de Apoio aos Territórios Rurais  
atingidos pelos incêndios**

Castanheira de Pera, 2018.03.10

# Tópicos

1. Tipologia das medidas aprovadas para responder às calamidades e respectivas condicionantes
2. Medidas em aplicação
3. As ameaças territoriais no desenvolvimento de Portugal
4. Políticas futuras para um modelo de desenvolvimento equilibrado

# 1. Tipologia das medidas aprovadas

- Medidas de emergência e medidas temporárias (segurança social, ajuda humanitária, etc)
- **Reabilitação e reconstrução do potencial produtivo**
- Resiliência do território e das infraestruturas
  - Reabilitação das infraestruturas de comunicação electrónica (RCL 162/2017-31 Out)
  - Plano de acção para limpeza de bermas e faixas de gestão de combustível (RCM 161/2017-31 Out)
  - Sistema de informação cadastral simplificado (Lei 78/2017-17 Ag)
  - Plano de Biorrefinarias horizonte 2030 (RCM 163/2017-31 Out)
- Reforma do modelo de prevenção e combate aos incêndios florestais
  - Alterações estruturais na prevenção e combate (RCM 157-A/2017-27 Out)
  - Estratégia nacional para uma protecção civil preventiva (RCM 160/2017-30 Out)
  - Estrutura de Missão para a instalação do sistema de gestão integrada de fogos rurais (RCM 157-B/2017-27 Out)

# 1. Tipologia das medidas aprovadas e suas condicionantes

- **Realidade dos factos:** urgência das respostas levou ao desenho de medidas (adaptadas) com **enquadramento nas políticas existentes**
  - Nacionais e FEI: protecção civil; segurança social; PDR 2020; AP2020
- Medidas **em constante evolução** à medida que os incêndios se iam agravando:
  - Junho: Pedrógão, Figueiró, Castanheira, etc...
  - Julho e Agosto: Covilhã, Zêzere e médio Tejo
  - Outubro: Beira Centro e Beira Alta
- **Consequentemente...algumas incongruências e...diferenciações...**

## 2. Medidas em aplicação

### Reabilitação e reconstrução do potencial produtivo

- **Apoios à Agricultura** (Medida 6.2.2.) - % invest. Elegível:
  - 100% <€5.000
  - 85% >=€5.000;<50.000
  - 50% >=€50.000;<800.000
- **Apoios às empresas-incêndio de Junho** (PO Centro-programa especial)
  - 85% do prejuízo peritado deduzido da indemnização do seguro
- **Apoios às empresas-incêndio de Outubro** (Programa REPOR)
  - 85% <€200.000
  - 70% >=€200.000 (PME)
  - **Procedimento simplificado** p proj invest<€235.000

# 3. Ameaças territoriais no desenvolvimento de Portugal

- **Diagnóstico actual** da evolução do desenvolvimento territorial
  - Disparidades de rendimento e de oportunidades
  - Catástrofe demográfica anunciada
  - Desertificação dos territórios interiores
  - Morte do património rural
- **Antes de pensar nas políticas...fazer opções sobre o modelo de desenvolvimento territorial**
- Necessidade de uma **estratégia de desenvolvimento multipolar**: cidades intermédias como centralidades de investimento e desenvolvimento
  - Mobilizar as universidades e politécnicos
  - Políticas públicas para robustecer a base económica

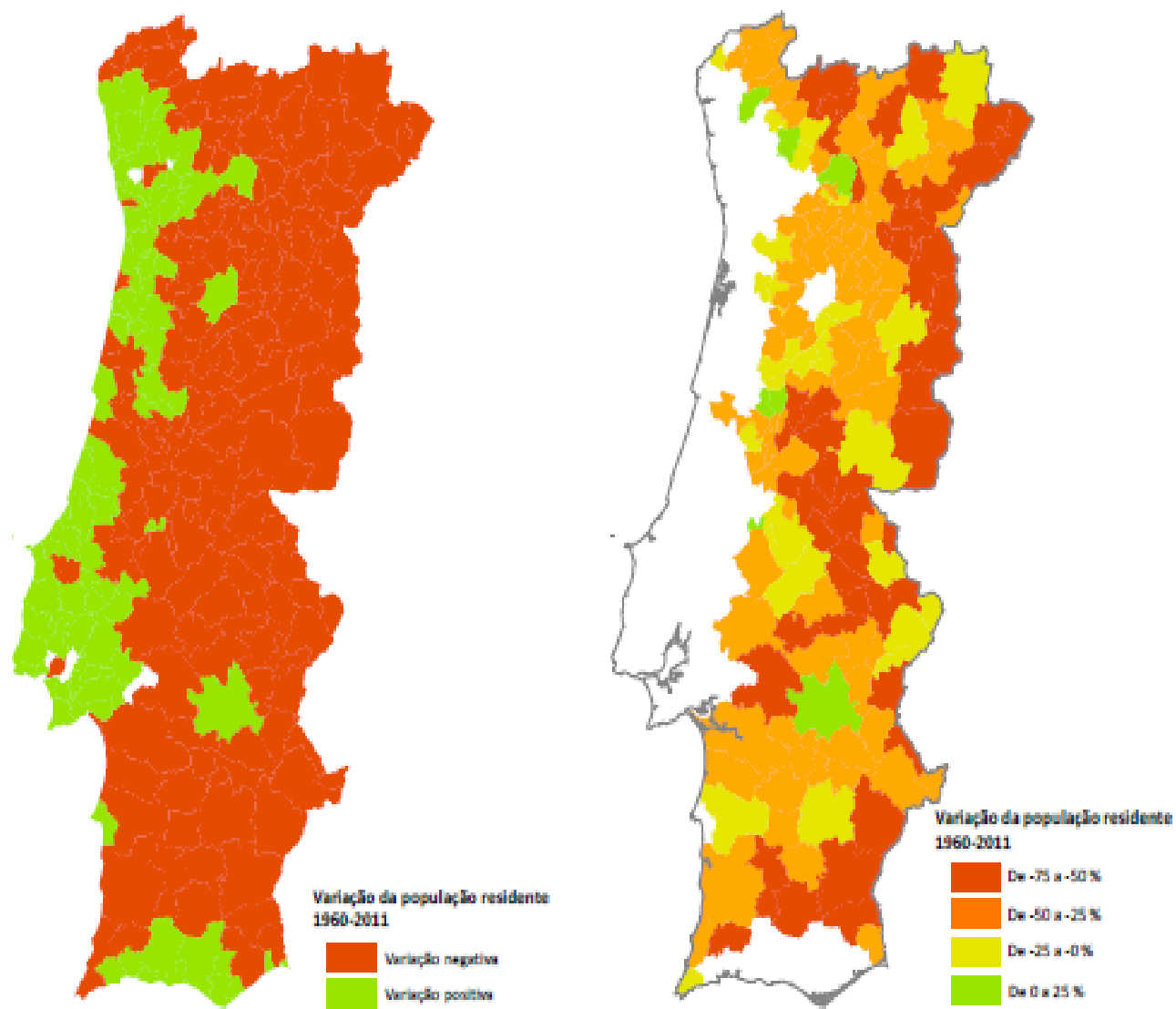


FIGURA 18 Variação da população residente entre 1960 e 2011 no país e nos Territórios do Interior<sup>24</sup>

(Fonte: INE) (elaboração UMVI)

PNCT-o interior em números

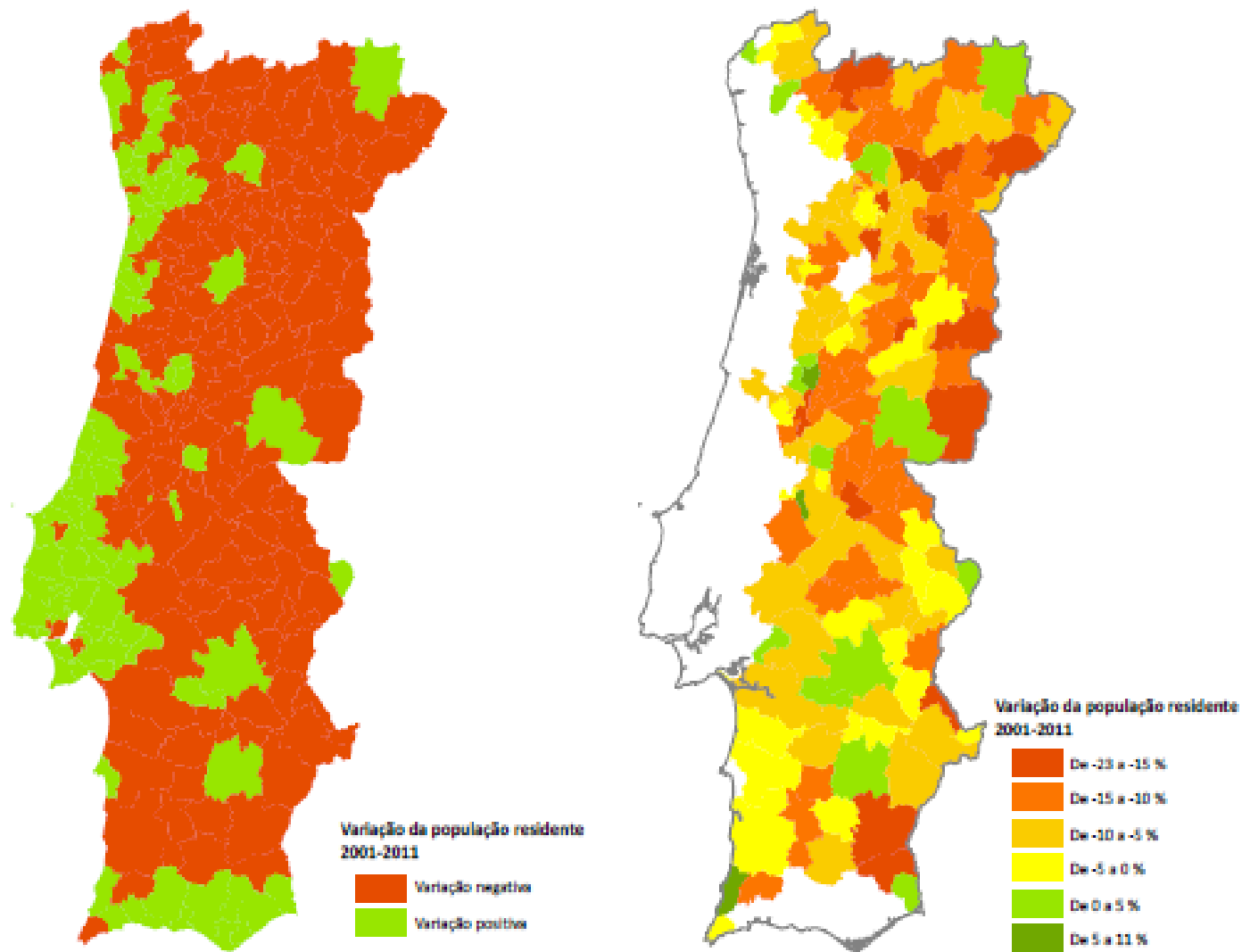
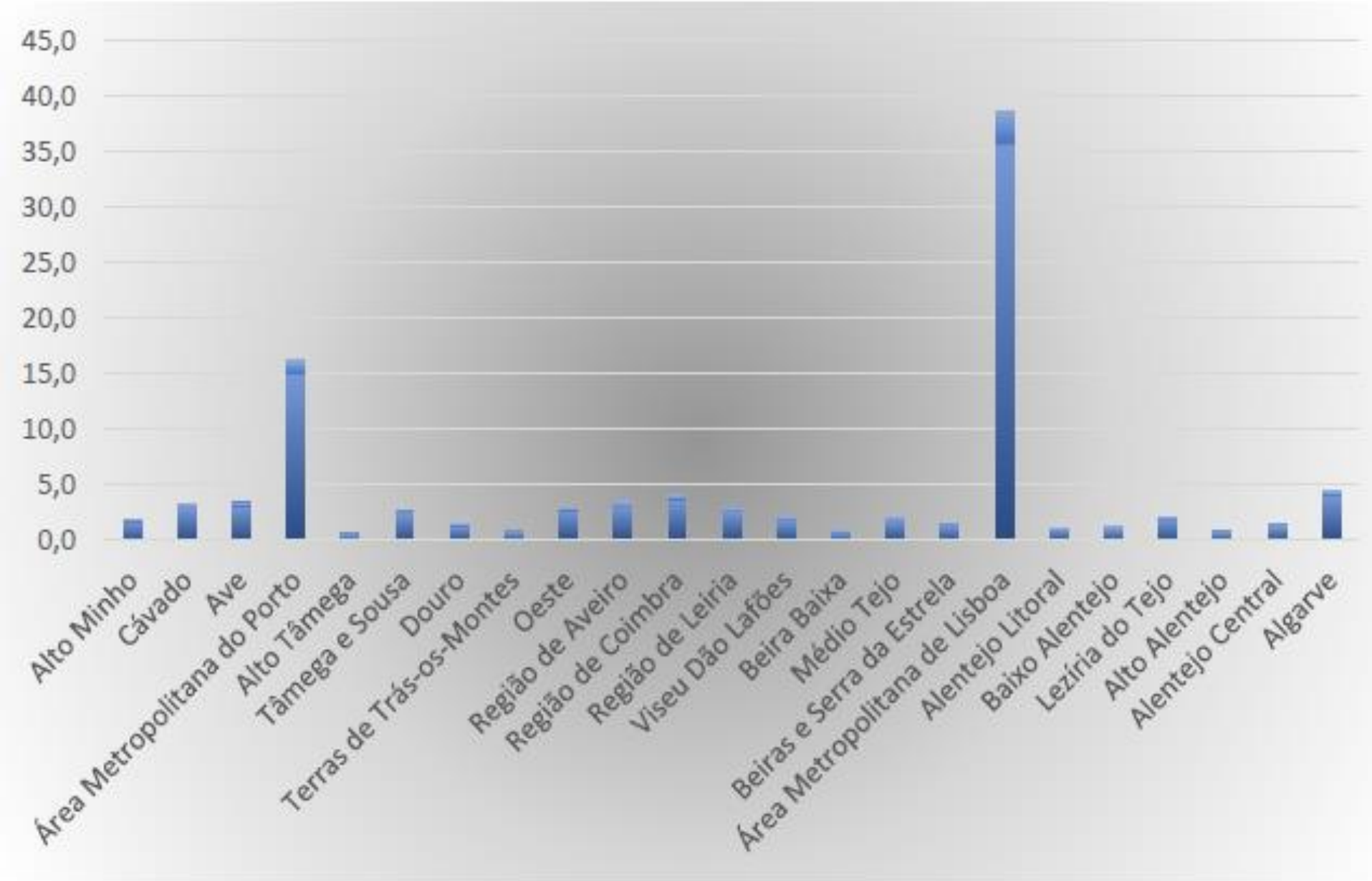


FIGURA 19 Variação da população residente entre 2001 e 2011 no país e nos territórios do interior (Fonte: INE, dados censitários) (elaboração UMVI)

PNCT-o interior em números





**GRÁFICO 4** Peso do PIB total regional no PIB total nacional (%) (Fonte: INE, 2014) (elaboração UMVI)

PNCT-o interior em números

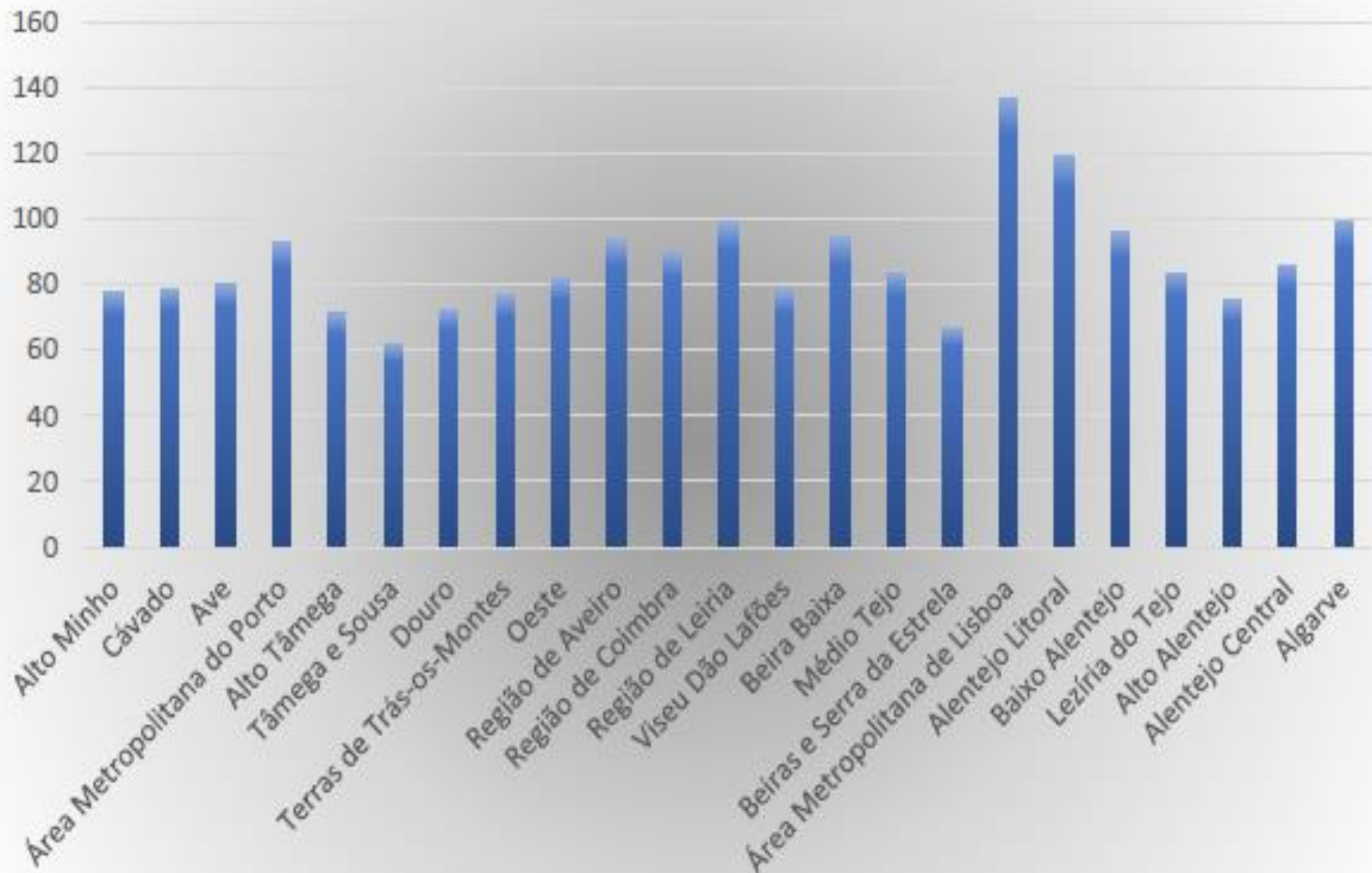


GRÁFICO 3 Percentagem do PIB *per capita* regional em relação ao PIB *per capita* nacional (Fonte: INE, 2014) (elaboração UMVI)

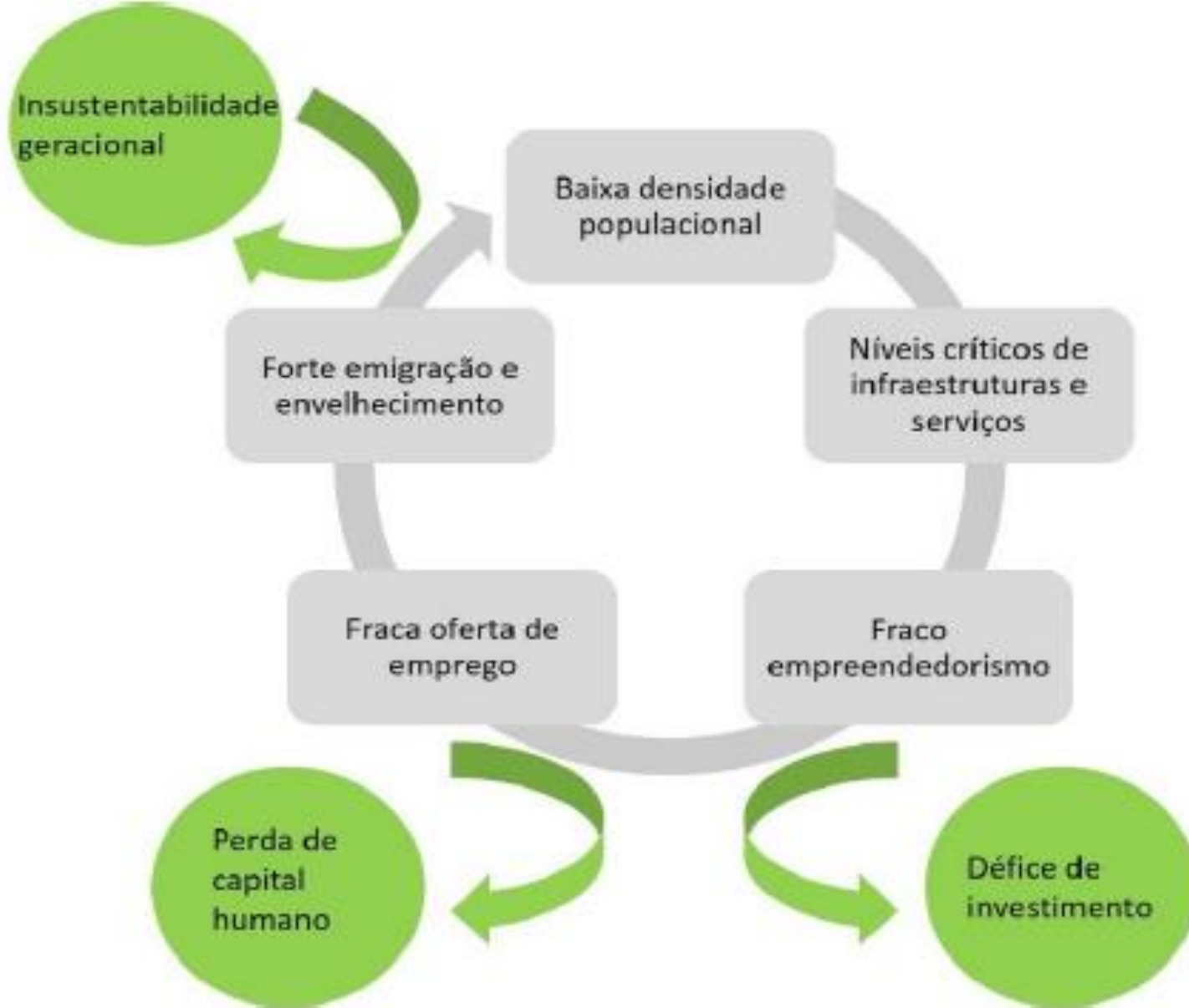


FIGURA 2 “Ciclo vicioso” dos territórios de baixa densidade (adaptado de PROVERE)

PNCT-o interior em números

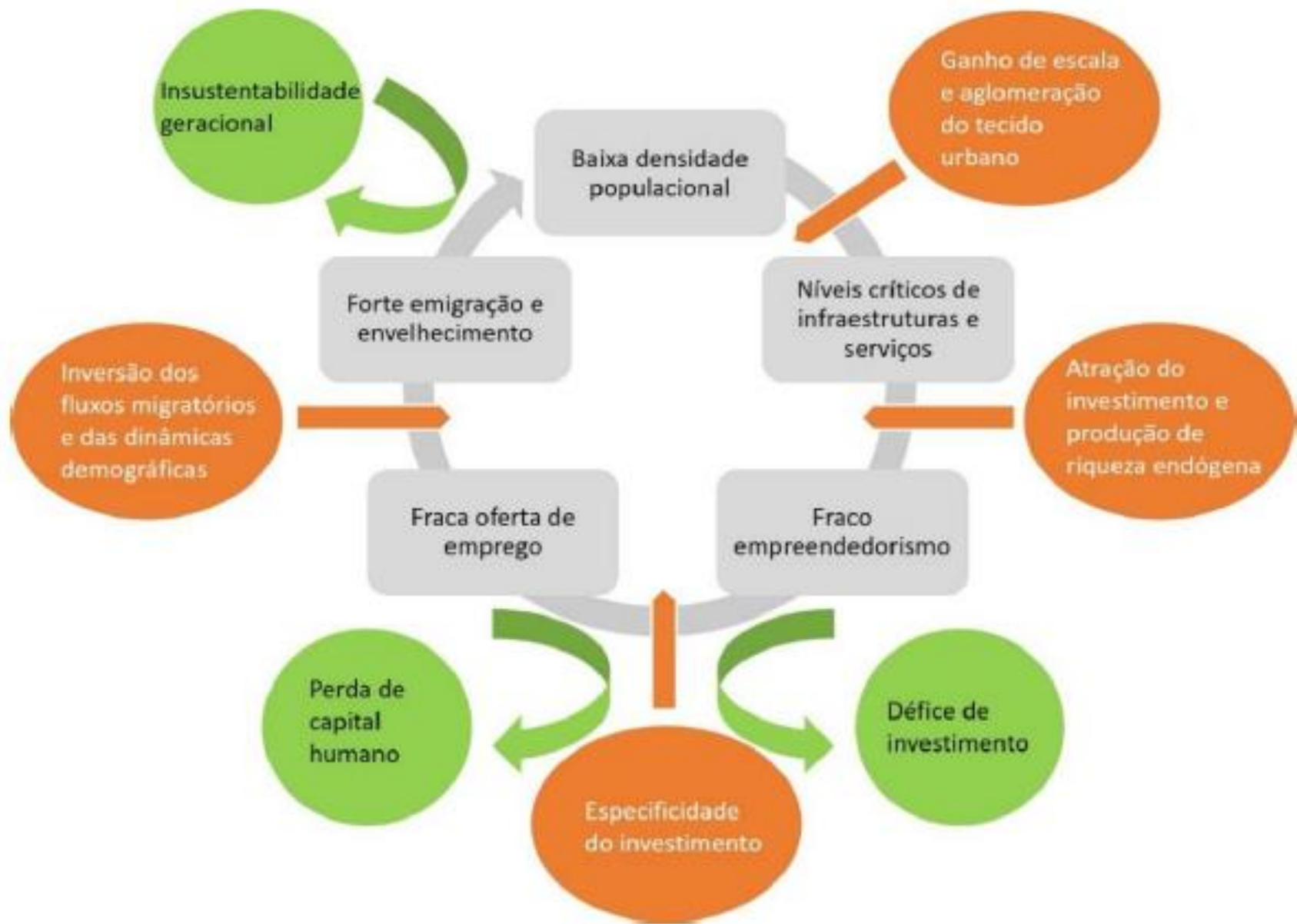


FIGURA 3 A quebra do “Ciclo vicioso”

PNCT-o interior em números

## **4. Políticas futuras para um modelo de desenvolvimento equilibrado-empresas**

- Opção de fundo-desígnio nacional: **políticas de discriminação positiva**
- **Regime robustamente diferenciado de incentivos ao investimento**
- **Abordagens territoriais integradas**
- **Regime fiscal especial: isenção e redução de IRC**
- Regime especial de **contribuições para a Segurança Social** (empresas e trabalhadores)
- Regime especial de contratação de funcionários públicos
- Regime de localização de serviços do Estado

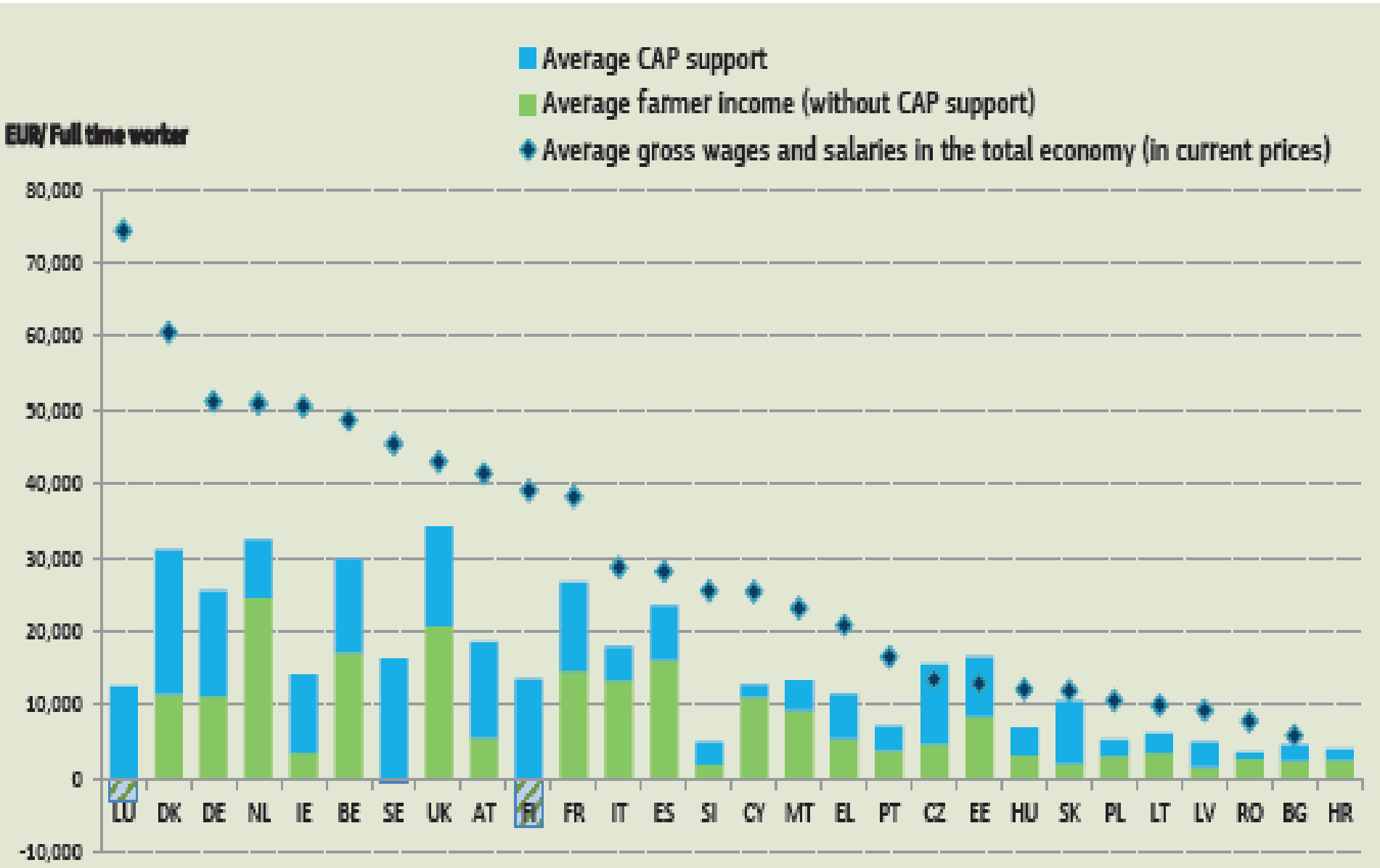
## 4. Políticas futuras para um modelo de desenvolvimento equilibrado-agricultura

- Reformar a PAC e a sua aplicação interna para um **maior equilíbrio sectorial e territorial**
- Adaptar os Pagamentos Directos da PAC **aos sistemas de policultura, agroflorestais e agricultura familiar**
- **Bens públicos –falhas de mercado...** remunerar os agricultores pelo contributo que dão à sociedade
- Diferenciar mais os apoios do segundo Pilar da PAC às ZAD-próxima PAC deveria fazer uma **majoração dos apoios nas áreas ardidadas**
- **Recriar os mercados locais**, integrando a produção e consumo locais
- Criação de um **sistema de aconselhamento técnico**

## 4. Políticas futuras para um modelo de desenvolvimento equilibrado-agricultura

- Medidas de incentivo à **mobilidade da terra....**
- **Medidas práticas** de ordenamento florestal:
  - Ninguém preserva o que lhe dá prejuízo
  - Definir uma % mínima obrigatória de folhosas nas plantações de resinosas, nas bordaduras e tb no meio nas de maior dimensão
- Por a funcionar um **SIMPLEX para a pequena agricultura familiar:**
  - Fiscalidade e
  - obrigação de inscrição nas finanças
  - Licenciamento de agroindústrias e de transformação nas explorações (adegas, queijarias, destilarias, licores...)
  - Destruição de animais mortos sem nec do SIRCA
  - OP's mais pequenas e multisectoriais

# 4. Políticas futuras para um modelo de desenvolvimento equilibrado-agricultura





## 4. Políticas futuras para um modelo de desenvolvimento equilibrado-agricultura (2)-Base RICA

Orientações produtivas dominantes	SAU/UTA (ha)	VAB <sub>Pbase</sub> /SAU (€)	VAB <sub>Pbase</sub> /UTA (€)	ESP (%)	PP/VAB <sub>cf</sub> (%)	AD/SAU (€)	REL/UTAF (€)
<b>Cereais e grandes culturas</b>	21,4	426,0	9119,4	28,6	40,0	251	10871
<b>Arroz</b>	15,5	388,4	6007,4	39,3	68,6	776	14282
<b>Horticultura e Horto-industriais</b>	10,1	2039,9	20580,5	15,8	25,1	670	25906
<b>Horticultura e Floricultura</b>	2,1	5301,1	11055,7	4,0	1,1	34	7222
<b>Vinha</b>	6,3	1448,4	9189,8	12,3	13,1	81	5499
<b>Fruticultura</b>	8,1	1102,3	8978,3	11,3	11,9	36	4862
<b>Olival</b>	24,3	290,5	7074,2	35,2	44,3	177	9452
<b>Culturas permanentes diversas</b>	13,2	468,0	6196,5	26,0	31,2	113	6004
<b>Bovinos de Leite</b>	12,5	922,4	11498,9	28,6	31,4	354	12870
<b>Bovinos de Carne</b>	72,1	53,4	3851,7	62,4	76,9	148	10820
<b>Ruminantes diversos</b>	58,8	73,1	4292,0	52,4	63,1	96	7744
<b>Culturas e Pecuária mistas</b>	29,0	139,4	4049,9	45,2	54,5	133	5972
<b>Média*</b>	21,8	341,1	7443,6	29,8	36,1	144	7789

\* As médias são as das explorações RICA e não as do Continente

# 4. Políticas futuras para um modelo de desenvolvimento equilibrado

## reforma do Estado

- Só com uma excepcional conjugação de boas vontades será possível a um Estado Centralista aplicar uma política descentralizada que discrimine positivamente as regiões mais frágeis e com pouco peso eleitoral
- Com o seu Estado centralista, Portugal:
  - nunca foi capaz de desenvolver uma economia competitiva,
  - está na cauda da Europa,
  - esteve por três vezes à beira da bancarrota depois do 25 de Abril,
  - exhibe desigualdades territoriais chocantes, com um interior moribundo, em processo de despovoamento acentuado.

## 4. Políticas futuras para um modelo de desenvolvimento equilibrado reforma do Estado

Qualquer análise sobre a matéria mostra o essencial:

- Portugal tem assimetrias internas maiores do que Espanha, França ou Alemanha, países com áreas e população 4 a 5 vezes superiores ao nosso;
- Países mais pequenos do que o nosso, como a Áustria, Bélgica, Dinamarca ou Holanda, seguem o mesmo princípio da descentralização, com modelos de governação assentes na descentralização político-administrativa;
- Na União Europeia, os países mais centralizados são Portugal e a Grécia.
- **A mais essencial de todas as reformas é a do modelo de governação**
  - Descentralizado
  - Assente no princípio da coesão em favor dos territórios do interior